

Todos os homens de um candidato

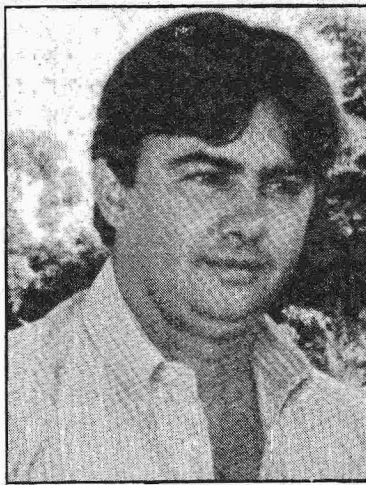
FOTOS: ARQUIVO

Uma equipe formada no máximo de sete pessoas cuida de toda a estrutura de campanha do candidato da Frente Comunidade ao governo do DF, Joaquim Roriz. Este pequeno grupo é formado na maioria do sexo masculino por pessoas de estrita confiança do candidato e foi escolhido a dedo. Estrategicamente, em cada setor vital há um dos "sete homens de ouro" de Roriz, como o de finanças, comunicação social, coordenador de política, coordenador de rua e de comitês, chefe de segurança, assessor jurídico e secretários. Neste restrito grupo, apenas uma mulher, a Nina, se destaca, pois é ela quem cuida da agenda e das cartas do ex-governador.

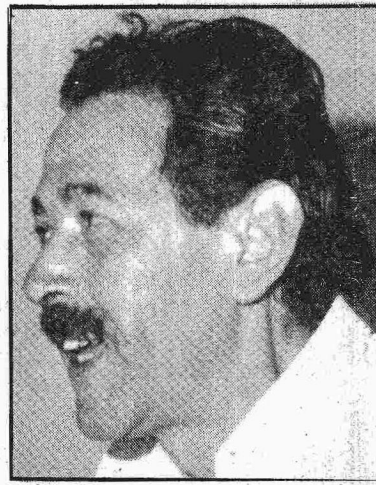
Um dos coordenadores da campanha política, Leonel Paiva, que também concorre à primeira suplência ao Senado pelo PST, é publicitário. Ele foi secretário do Trabalho durante o curto período em que Joaquim Roriz ocupou o governo do DF, nomeado pelo ex-presidente José Sarney. É o coordenador de Marketing da campanha. O restante do seleto grupo de Roriz é completado por César Lacerda, suplente do senador Meira Filho (PMDB-DF), Eri Varela, assessor jurídico, da Frente Comunidade, Renato Riella, coordenador de Comunicação Social, Fábio Simão, o Faustão, coordenador externo da campanha, José Eduardo, responsável pelas finanças, e o capitão César Caldas, que cuida da segurança do candidato.

DAI A CÉSAR...

César Lacerda foi administrador do Plano Piloto. Como o senador Meira Filho, ele também é do PMDB. É um dos homens mais fortes deste pequeno "exército de Brancaleone" que coordena a campanha de Roriz. Foi o responsável pelas defecções do diretório do PDT, no Núcleo Bandeirante, que culminaram com a renúncia em massa de todos os integrantes, orientados pela então presidente Maria Aparecida. Também o diretório do PL, no



Eduardo: com 150 pessoas



Leonel Paiva incorpora a Pantera



Lacerda é o Dick Tracy



Eri Varela, o bruxo da corte

Guará, saltou para o barco de Roriz, graças às articulações de bastidores desencadeadas por Lacerda. Articulador, Lacerda pouco aparece, mas age em silêncio. Tanto que, num comentário azedo, o candidato do PDT, Maurício Corrêa, o chamou de "estafeta do Roriz". A insinuação encontrou ouvidos moucos no articular.

Eri Varela é o assessor jurídico para atendimento dos partidos (16 ao todo) que dão sustentação à candidatura de Roriz. Oficialmente, ele é advogado do PTR e também defende no TRE o candidato a deputado federal do PRN, Paulo Octávio, acusado pelo PT de abuso do poder econômico. Varela entrou na campanha recentemente e sua sagacidade

propiciou um dos maiores lances nesta campanha.

CIÚMES

O jornalista Renato Riella, ex-secretário de Comunicação Social do GDF, também é um dos homens de confiança de Roriz. Há informações de que o candidato não toma nenhuma decisão política, sem antes trocar figurinhas com Riella. Ele deixou o Buriti para assessorar Roriz, depois de ficar no GDF durante 18 meses. Para ser secretário, Riella só fez uma exigência: trabalhar sem o uso frequente de terno.

DINHEIRO

Meio desengonçado, Riella é a

antítese da figura do assessor de imprensa. Em sua função, ele sempre está de bem com a vida e com todos que o cercam. Porém, se fosse utilizado pelos jornalistas, como fonte de notícias, fatalmente não haveria "furos" de reportagens. Riella foi chefe de redação da Empresa Brasileira de Notícias (EBN) de 1979 a 1984 e trabalhou de 1982 a 1988 como chefe de redação do CORREIO BRAZILIENSE.

FAUSTÃO

Outro poderoso, só que na área do dinheiro, é José Eduardo, sobrinho de dona Wesliana, esposa do candidato Joaquim Roriz. Ele atua discretamente na implantação dos comitês e controla todo o dinheiro da campanha e do candidato, em especial. No período em que Roriz ocupou o Buriti, ele atuou como assessor especial, atendendo às lideranças comunitárias e partidárias. Mas a festa mesmo é do Fábio Simão, o Faustão do Roriz. Pesando mais de cem quilos, e com muita semelhança ao apresentador de televisão, o Faustão cuida das lideranças jovens, outdoors, cartazes, pichações de muro (em locais só permitidos e autprozados), e acompanha todos os passos do candidato.

No lançamento da campanha de Roriz no Núcleo Bandeirante, Faustão, com seu "walk-talkie", comunicava com insistência a um interlocutor: "Aqui, é cavalo branco. O governador está chegando. Tudo está sob controle. Ok". É o mais brincalhão de todos, mas é também o que mais funções ocupa entre os sete "homens de ouro", cujo destino é eleger Roriz a governador. Ana Helena, a Nina, é a única mulher, entre os homens, que está próxima a Roriz. É secretária particular e cuida da agenda e de algumas cartas que chegam até o candidato. Trabalhou com Roriz no Buriti e em sua estada-relâmpago como ministro da Agricultura e Reforma Agrária.